



**CÂMARA TÉCNICA ESPECIALIZADA DE ATIVIDADES DE  
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE, SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO**  
**Ata da 2ª reunião, realizada em 21 de fevereiro de 2017**

1 Em 21 de fevereiro de 2017, reuniu-se ordinariamente a Câmara Técnica  
2 Especializada de Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e  
3 Urbanização (CIF), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
4 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os  
5 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Antônio Augusto Melo  
6 Malard, representante da SEMAD. Representantes do poder público: Marlon  
7 Alexander Carvalho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,  
8 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes); Miguel Victor Tavares Lopes,  
9 da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir); Amanda  
10 de Campos Nascimento, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
11 (Seplag); Lidiane Carvalho de Campos, da Secretaria de Estado de Transporte e  
12 Obras Públicas (Setop); Marina Imaculada Ferreira Caldeira, da Secretaria de  
13 Estado de Saúde (SES); Ivan Alves Soares, da Companhia de Habitação do  
14 Estado de Minas Gerais (Cohab). Representantes da sociedade civil: Adriano  
15 Nascimento Manetta, da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais (CMI);  
16 Bruno Baeta Ligório, do Sindicato das Empresas de Construção Pesada de  
17 Minas Gerais (Sicepot-MG); Carlos Eduardo Battesini Pereira e Sérgio Myssior,  
18 do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado de Minas Gerais  
19 (Sinduscon); Ronaldo Vasconcellos Novais, da Organização Ponto Terra; Samir  
20 Abud Mauad e Cícero Antônio Antunes Catapreta, da Associação Brasileira de  
21 Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes-MG); José do Carmo Dias, do Conselho  
22 Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-MG). **Assuntos em pauta.** **1)**  
23 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional  
24 Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Antônio Augusto Melo Malard declarou  
25 aberta a 2ª reunião da Câmara Técnica Especializada de Atividades de  
26 Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização. **3) COMUNICADOS**  
27 **DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações. **4)**  
28 **EXAME DA ATA DA 1ª REUNIÃO DA CIF.** Aprovada por unanimidade a ata da  
29 1ª reunião da Câmara Técnica Especializada de Atividades de Infraestrutura de  
30 Transporte, Saneamento e Urbanização, realizada em 31 de janeiro de 2017. **5)**  
31 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA. 5.1)**  
32 **Prefeitura Municipal de Juiz de Fora / Settra. Sistema Viário Interbairros**  
33 **(Sagrado Coração de Jesus / Teixeiras). Retificação de curso d'água. Juiz**  
34 **de Fora/MG. COPAM/PA 25625/2014/001/2015. Classe 5. Apresentação:**  
35 **Supram Zona da Mata.** Licença concedida por unanimidade nos termos do  
36 **Parecer Único. 6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA**

37 **DE OPERAÇÃO / AMPLIAÇÃO. 6.1) Essencis MG Soluções Ambientais S/A.**  
38 **Aterro para resíduos perigosos. Classe I. Origem industrial. Juiz de**  
39 **Fora/MG. PA 00745/2012/005/2015. Classe 5. Apresentação: Supram Zona**  
40 **da Mata. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. 7)**  
41 **ENCERRAMENTO.** O conselheiro Carlos Eduardo Battesini Pereira questionou  
42 a Presidência se a Câmara poderia analisar mais processos, dada a  
43 disponibilidade de tempo em função da pequena extensão da pauta nesta  
44 sessão. O presidente Antônio Augusto Melo Malard esclareceu que as pautas  
45 de processos da CIF normalmente serão menores já que se referem apenas às  
46 atividades enquadradas no Código E da Deliberação Normativa 74, mas  
47 destacou que o Colegiado tem a competência para tratar também de diversas  
48 outras matérias relacionadas aos setores, inclusive, propondo normatizações. A  
49 Presidência informou ainda que está aberta a receber sugestões de temas  
50 pertinentes para serem avaliados pela SEMAD e pautados para discussão nesta  
51 Câmara. O conselheiro José do Carmo Dias parabenizou a equipe da SEMAD  
52 pela qualidade dos pareceres apresentados. “Os processos realmente estão  
53 muito bem instruídos e mostram, com clareza, a necessidade e o que nós  
54 estamos aprovando. Eu achei que tanto o processo do aterro sanitário quanto o  
55 processo da avenida estão muito bem instruídos e não geraram nenhuma  
56 dúvida com que pudéssemos fazer algum tipo de intervenção.” O conselheiro  
57 registrou ainda sugestão para que a SEMAD considere “a grande importância  
58 atual da recomposição hídrica de mananciais” e que ações nesse sentido sejam  
59 contempladas nas medidas compensatórias requeridas aos empreendedores.  
60 “Que sejam solicitadas não somente mudas, mas plantio de matas ciliares em  
61 talvegues e em regiões desmatadas como medidas compensatórias para que se  
62 formem matas, e que essas matas sejam todas objeto de recargas hídricas nos  
63 nossos mananciais.” O presidente Antônio Augusto Melo Malard informou que  
64 vêm sendo trabalhados na SEMAD a padronização de procedimentos e uma  
65 série de treinamentos que estão sendo ofertados às Suprams, dentre eles,  
66 cursos sobre as diversas modalidades de compensação ambiental para  
67 padronização de procedimentos em todas as Superintendências. “Essa é uma  
68 das ferramentas que vimos adotando para aprimorar o processo de  
69 licenciamento, dentre outras, como um termo de referência para elaboração do  
70 Parecer Único.” O conselheiro Adriano Nascimento Manetta parabenizou a  
71 Supram pela qualidade dos pareceres apresentados e manifestou a expectativa  
72 de que a Câmara possa assumir em breve “a pauta das questões urbanas no  
73 COPAM”. “Chamar sempre que possível para a Câmara, porque a CIF, ao que  
74 parece, está andando bem.” O conselheiro Bruno Baeta Ligório endossou os  
75 elogios ao trabalho dos técnicos nos pareceres apresentados, destacando que  
76 foram “bem completos e bem desenvolvidos” e informou que irá buscar, junto às  
77 entidades e empresas que representa na CIF, demandas e sugestões a serem  
78 pautadas para discussão. O conselheiro se colocou à disposição para “estender  
79 as reuniões o máximo possível para destravar a pauta de processos pendentes

80 no Estado.” O presidente Antônio Augusto Melo Malard informou que diversos  
81 procedimentos estão sendo adotados pela SEMAD para dar maior celeridade às  
82 análises dos processos de licenciamento e citou a publicação do Decreto  
83 47.137, “que traz vários elementos que vão fazer com que tenhamos um  
84 processo mais célere, deixando sempre muito claro que não prejudicando a  
85 análise técnica.” Edson Braga, representante da empresa Essencis MG  
86 Soluções Ambientais, registrou agradecimentos à Supram Zona da Mata e  
87 parabenizou toda a equipe pela “competência, transparência, agilidade e diálogo  
88 com o empreendedor em todo o processo”. O conselheiro Ronaldo Vasconcellos  
89 Novais parabenizou os dirigentes e toda a equipe do Sisema pelo trabalho  
90 desenvolvido para colocar a pauta em dia com a nova estrutura do COPAM e  
91 registrou as seguintes considerações. “Por que esta Câmara está funcionando  
92 bem? Porque é composta de pessoas novas, pessoas esclarecidas e, em  
93 grande parte, com formação na área da engenharia. Eu não quero provocar os  
94 advogados, mas apenas que eles reflitam sobre essa questão. Que esta  
95 Câmara está funcionando bem, é a segunda reunião do ano. Vai continuar  
96 funcionando bem porque é, predominantemente, da classe da engenharia. Se a  
97 questão da Samarco tivesse sido entregue para a questão da engenharia, talvez  
98 neste momento já estivesse resolvida, e bem resolvida.” O conselheiro José do  
99 Carmo Dias também comentou sobre a situação da Samarco após o acidente  
100 em Mariana. “Acabar com a empresa não vai resolver problema nenhum. Nós  
101 temos que fortalecer a empresa para que ela cumpra o que for determinado,  
102 para que tenha, inclusive, capital financeiro para corrigir os danos que foram  
103 causados e que perdurarão ainda por muito tempo, até que se corrija  
104 plenamente toda a catástrofe que aconteceu com esse acidente.” O conselheiro  
105 se colocou ainda à disposição para contribuir com informações no caso de  
106 eventual discussão do tema nesta Câmara, já que acompanha o processo como  
107 representante do Crea e possui registros do que está sendo realizado de  
108 recuperação após o acidente. O presidente Antônio Augusto Melo Malard  
109 também comentou sobre a composição da Câmara e as ações relativas ao  
110 acidente da Samarco. “O importante é que tenhamos aqui um time de  
111 conselheiros aptos a deliberar sobre todos os assuntos que serão trazidos,  
112 independentemente se são engenheiros ou advogados. Nós estamos muito  
113 satisfeitos com o corpo de conselheiros que temos para trabalhar não somente  
114 nesta, mas em todas as Câmaras. Com relação à Samarco, é uma situação  
115 extremamente delicada, e a Secretaria vem tomando todas as ações  
116 necessárias e trabalhando isso com muito cuidado. Com relação aos debates e  
117 deliberação sobre o assunto, provavelmente, não virão para esta Câmara, que  
118 não tem a competência de deliberar sobre o tema, e serão direcionados para a  
119 CMI e, em outras fases, a CNR. Mas nada impede de os conselheiros fazerem  
120 considerações, que poderão ser absorvidas pelas Câmaras pertinentes e a  
121 SEMAD, como sugestões, que sempre são muito bem-vindas.” Conselheiro  
122 Miguel Victor Tavares Lopes: “Na questão da Samarco, eu tive a oportunidade

123 de participar da força-tarefa criada pelo governador para fazer alguns  
124 levantamentos sobre os danos causados. Tão importante quanto as soluções  
125 técnicas a serem dadas para os problemas ambientais que foram causados,  
126 assim como para a empresa voltar a funcionar, também algo que ficou muito  
127 evidente com esse acidente é a dependência de algumas cidades de uma única  
128 empresa ou atividade. Quando ocorreu o acidente, algo muito grave aconteceu,  
129 que praticamente toda a receita do município vinha somente da Samarco. Algo  
130 que está sendo discutido e que eu acho importante é a diversificação produtiva  
131 do Estado e a proteção desses municípios mineradores para que não fiquem  
132 dependente de um único produto. Ser dependente de uma única atividade é um  
133 mal e algo que deve ser enfrentado no Estado a médio e longo prazos.” O  
134 presidente Antônio Augusto Melo Malard reforçou que, a partir do Termo de  
135 Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado com a Samarco, foi  
136 criada uma série de Câmaras Técnicas, dentre elas, uma que está  
137 desenvolvendo trabalhos de diversificação da economia, “para que os  
138 municípios mineradores não fiquem somente presos à atividade minerária”. “Até  
139 porque um dia ela irá acabar, e eles precisam se preparar para enfrentar os  
140 futuros desafios.” O conselheiro José do Carmo Dias comunicou que não poderá  
141 participar da reunião da CIF prevista para abril, em função de uma viagem  
142 internacional, devendo informar seu suplente para substituí-lo. Não havendo  
143 outros assuntos a serem tratados o presidente Antônio Augusto Melo Malard  
144 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi  
145 lavrada esta ata.

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

---

150 **Antônio Augusto Melo Malard**  
151 **Presidente da Câmara Técnica Especializada de Atividades**  
152 **de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização**